

REQUALIFICAÇÃO URBANA: ENTORNO DO TERMINAL DO CAPÃO DA IMBUÍA - TFG

Memorial

Este trabalho tem como objetivo propor um projeto de requalificação para o entorno do terminal de ônibus urbano do Capão da Imbuía mediante intervenções que permitam:

- Melhorar o cotidiano da população mediante a implantação de serviços que reduzam seu deslocamento até o centro, e que gerem emprego e renda para população.
- Melhorar a relação entre os diversos fluxos (pedestres, automóveis, ônibus, trem e bicicletas), diminuindo os conflitos e promovendo conforto e segurança para os usuários.
- Promover maior integração entre o bairro e a cidade, criando pontos de atração para visitantes.
- Promover a recuperação ambiental do entorno da linha férrea e das margens do Córrego Capão da Imbuía.
- Melhorar o aspecto físico das ruas da área de intervenção, o que também contribui para melhorar a imagem do bairro.
- Valorizar os lugares existentes (com os quais a população se identifica), a partir da implantação de intervenções pontuais e da inserção de equipamentos de cultura e lazer.

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Diagnosticar a realidade do sítio de implantação do projeto, através de duas linhas de pesquisa, técnica e empírica, que possam apontar as fragilidades e potencialidades da área.
- Analisar as relações existentes entre a população e elementos marcantes do sítio, identificando espaços potenciais para abordagem.

- Propor diretrizes gerais para a elaboração de intervenções urbanísticas para área.
- Identificar os programas que podem ser explorados, os agentes que podem ser envolvidos na execução destes projetos e instrumentos legais que podem viabilizar a execução destas ações.
- Delimitar as ações (intervenções gerais) que podem ser desenvolvidas e agrupá-las em projetos que promovam a requalificação do entorno do Terminal do Capão da Imbuía.

Justificativa e Conceituação Básica

Um projeto de requalificação urbana no bairro Capão da Imbuía torna-se necessário, primeiramente, pela situação de degradação da área, principalmente em torno das fábricas abandonadas que abrigam o Varejão e do barracão do extinto IBC (Instituto Brasileiro do Café) e da Praça Mansueden dos Santos Prudente.

O termo requalificação aplica-se dentro deste projeto como conjunto de ações aplicadas à cidade que tem por finalidade o saneamento de dificuldades urbanas, e a participação de todos os agentes sociais, de maneira a promover o desenvolvimento local e proporcionar soluções democráticas, que impulsionem a vida das cidades (BRASIL, 2008).

O projeto de requalificação visa agregar novas qualidades ao espaço, aceitando as qualidades positivas que o lugar possui e agregando outras, que venham a somar com as existentes (BARTH, 2009).

Localização da Área de Intervenção

Figura 1: Curitiba - Localização dos bairros da Intervenção

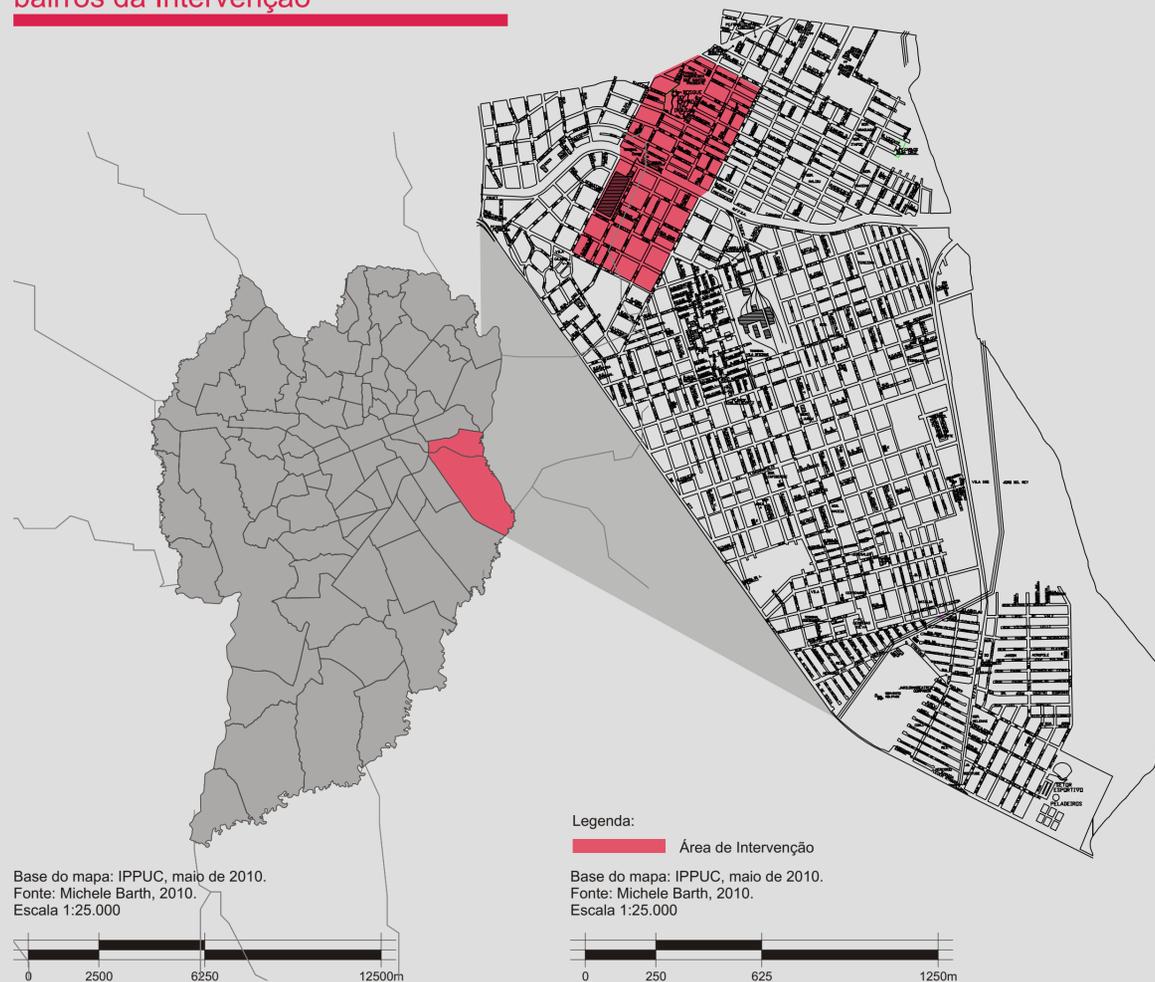


Figura 2: Localização da Área de Intervenção dentro dos bairros

Figura 3: Foto Aérea da Área de Intervenção



Fonte: Google Earth, maio de 2010.
Escala Gráfica.



Local de Estudo e Inserção na Malha Urbana

A intervenção se insere no tecido urbano do entorno do Terminal de Ônibus Urbano do Capão da Imbuía, situado na divisa dos bairros Cajuru e Capão da Imbuía, da cidade de Curitiba.

As proximidades do Terminal têm caráter predominantemente residencial, tendo alguns pontos de comércio e serviço e resquícios históricos industriais. Além disso, existem alguns edifícios institucionais, vários terrenos vazios e/ou abandonados e algumas edificações em estado de abandono e/ou degradados. O gabarito das edificações da área é predominantemente baixo, sendo a maioria das edificações de 1 e 2 pavimentos, e poucas edificações apresentam 3 a 4 pavimentos.

As vias que cortam a malha urbana da área são em sua maioria, vias locais, havendo uma via setorial e uns poucas coletoras do tipo 1 e 2. O estado geral de conservação das vias é precário, a maioria das ruas encontra-se esburacada e sem calçadas ou com calçadas em péssimas condições de uso. No quesito transporte público, a área encontra-se bem servida, devido à presença do Terminal.

Com relação à arborização urbana, podemos afirmar que a área é bem servida, em apenas algumas quadras nota-se a falta de arborização. A mesma situação é encontrada no item iluminação pública. Com relação a mobiliário urbano, a situação encontrada é bem diferente. Não há lixeiras na área, e outros equipamentos como floreiras, caixas de correio, quiosques, telefones público e totens publicitários são encontrados em pouca quantidade.

Referências Bibliográficas

BARTH, Michele Emanuelle; PEREIRA, Gislene (Orient.). **Requalificação urbana: entorno do terminal do Capão da Imbuía**. Trabalho final de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Paraná UFPR, 2009.

BRASIL. Ministério das Cidades; Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI. **Manual de reabilitação das áreas urbanas centrais**. Coordenação Geral de Renato Balbim. Brasília: Ministério das Cidades; Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI, 2008.

CASTELLO, Lineu. *A percepção em análises ambientais*. In: DEL RIO, V e OLIVEIRA, L. **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: USC, 1996.

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo: Pini, 1990.

_____. *Cidade da mente, cidade real*. In: DEL RIO, V e OLIVEIRA, L. **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: USC, 1996.

Linha de Pensamento

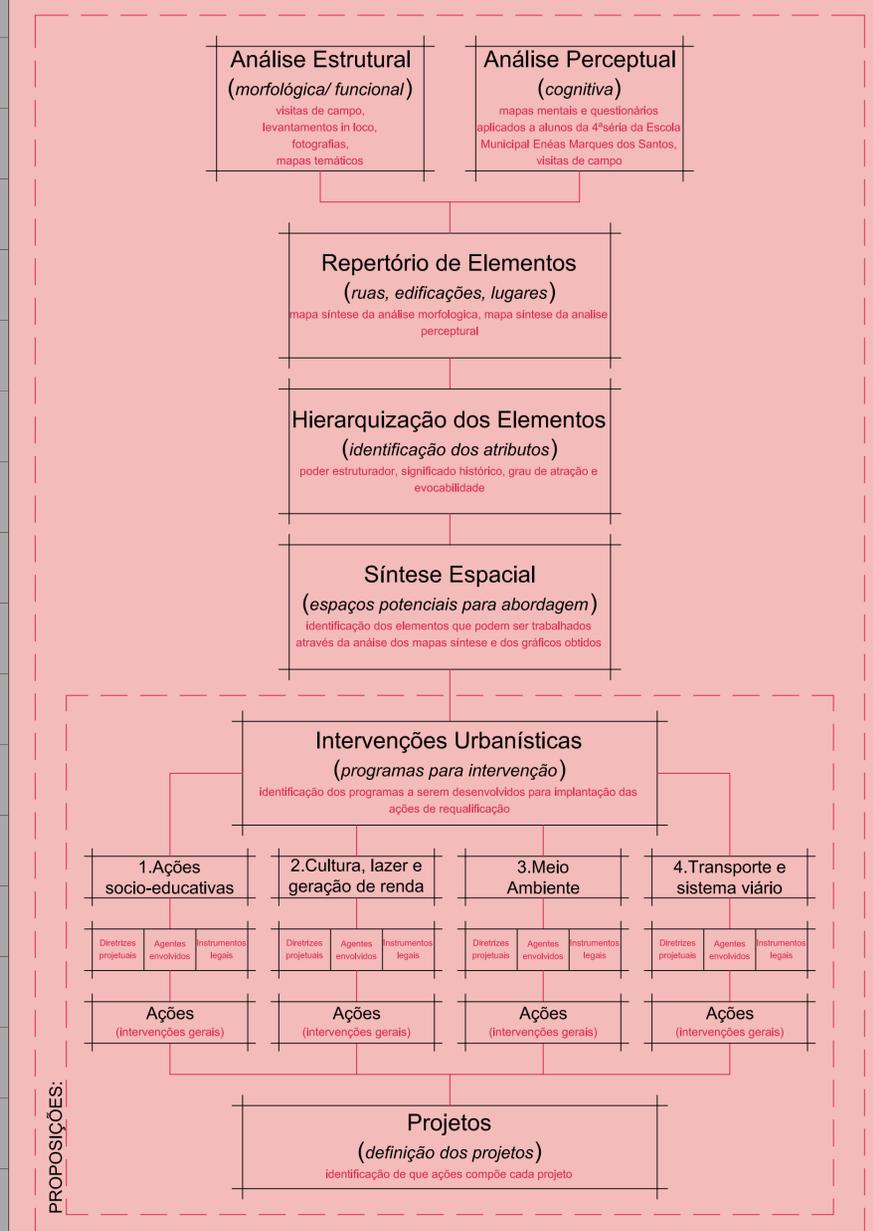
Segundo DEL RIO (1990), as teorias mais atuais do Desenho Urbano são permeadas pela tentativa de buscar as dimensões de análise segundo a ótica do usuário. O processo metodológico aqui utilizado baseia-se no referencial teórico apresentado nos trabalhos de DEL RIO (1996) e CASTELLO (1996).

O projeto desenvolvido parte de duas linhas de pesquisa: o referencial técnico e o referencial empírico. O primeiro foi obtido através da análise morfológica da área de estudo, elaborada pela autora. O segundo foi obtido através de um estudo de percepção do espaço desenvolvido com os usuários de bairro.

Os usuários do bairro formaram dois grupos para estudo: adultos e crianças. O primeiro grupo foi explorado durante o desenvolvimento da monografia, e se baseou em questionários. Para explorar a percepção infantil foi utilizada a técnica dos mapas mentais, nos quais as crianças expressaram sua percepção através de desenhos. Também foram aplicados questionários às mesmas, nos quais elas puderam expressar quantitativamente o que pensam em relação à área de intervenção do projeto.

Como resultado destas duas linhas de pesquisa se obteve o repertório de elementos (ruas, edificações e lugares) a serem explorados. Na etapa seguinte, foram identificados os atributos destes elementos (poder estruturador, significado histórico, grau de atração e evocabilidade). O resultado desta análise de atributos foi uma síntese espacial, onde ficaram evidentes os espaços potenciais para abordagem. A partir desta síntese se definiu a linha que as intervenções seguiriam para a implantação de ações de requalificação da área, se concretizando na definição de quatro projetos-chave: criação de um eixo de cultura e lazer, recuperação dos dois eixos de transporte que estruturam o bairro, requalificação do terreno do Varejão e criação de galeria de serviços para comunidade local e revitalização dos espaços coletivos.

Processo Metodológico



Análise Estrutural - Morfológica/ Funcional

A análise estrutural se desenvolveu em dois segmentos, morfológico e funcional. Para o desenvolvimento da mesma, foram realizados levantamentos *in loco*, visitas a campo, mapeamento fotográfico e consulta a mapas temáticos do IPPUC. As visitas para levantamento foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2010. Os dados obtidos durante as visitas foram computados através de mapas.

Os dois mapas apresentados aqui sintetizam estes dados. No primeiro mapa está representado o gabarito das edificações existentes, a topográfica do terreno, a arborização existente e as linhas de transporte público que servem os bairros.

No segundo mapa está representando a tipologia de uso das edificações, sendo dividido em sete tipos: residencial, comercial, industrial, serviço público (ex: escola pública, posto de saúde), serviço privado (ex: escola particular, banco privado), vazio (aplica-se a terrenos e edificações que se encontram abandonadas), e misto (quando a edificação abriga mais de um uso). Além da tipologia de uso este mapa apresenta a hierarquia viária e o mobiliário urbano existente.

Para melhor retratar a realidade existente foram anexadas fotos da área de intervenção com uma breve análise de cada uma, explicando o que as mesmas revelam sobre o local de intervenção, de forma a proporcionar maior da realidade.

Levantamento Fotográfico

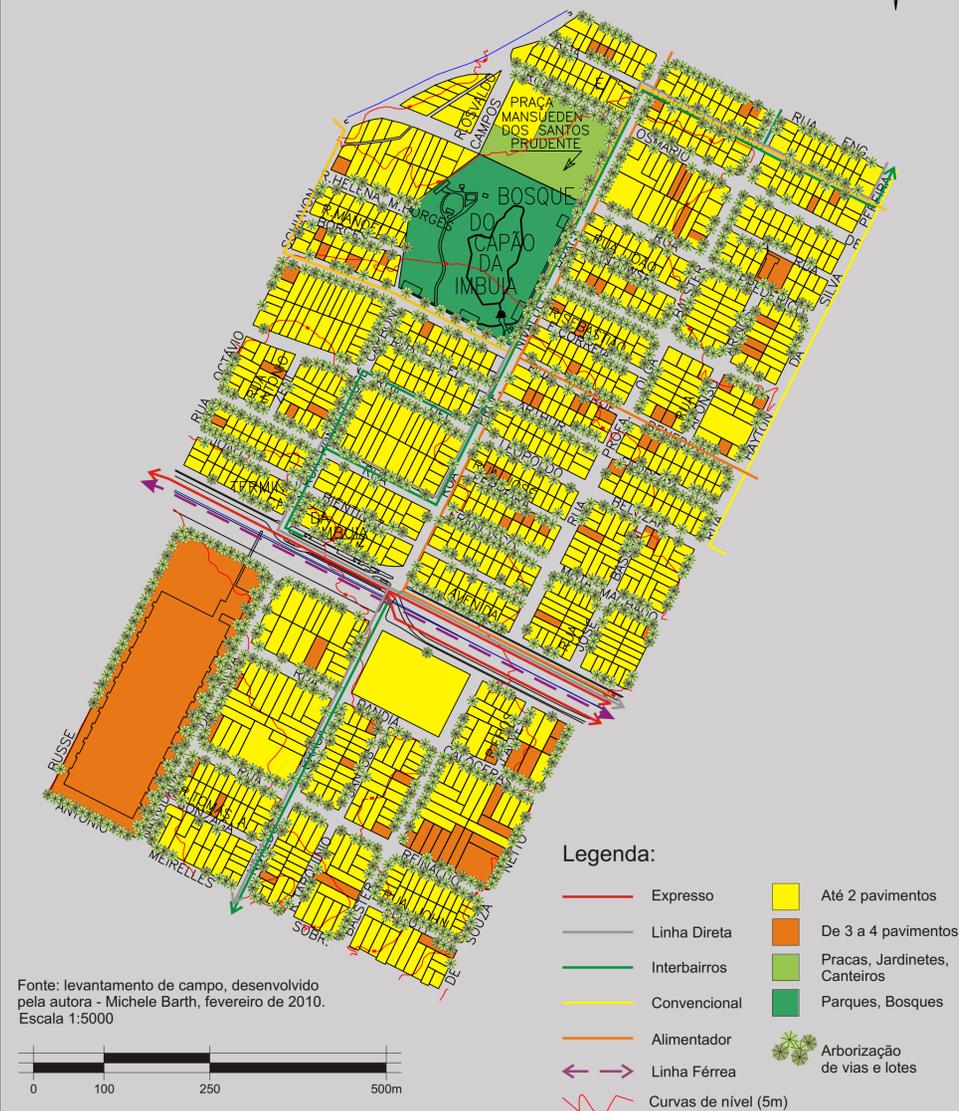
As fotos 1 a 4 mostram o Bosque do Capão da Imbuia, um dos principais pontos de atração do bairro, com grande significado histórico. A primeira foto representa o percurso interno do bosque. A foto seguinte mostra um espaço de contemplação no centro do bosque, que recentemente foi reformado. A terceira foto apresenta o Museu de História Natural do Capão da Imbuia, possuidor de um acervo botânico de grande importância, além de espécimes da fauna. A última foto apresenta a visão que se tem da via ao lado Museu.

As fotos 5 e 6 representam equipamentos públicos que ficam próximos ao bosque: a Unidade de Saúde Municipal e a Escola Municipal Enéas Marques dos Santos. Estes são alguns dos elementos com poder estruturador.

As fotos 7 e 8 mostram a linha férrea e a via estrutural do bairro, a Avenida Presidente Afonso Camargo / Avenida Prefeito Maurício Fruet que segue paralela à linha do trem e a uma ciclovia, todos os três elementos marcantes da paisagem. A linha férrea representa um dos principais problemas do bairro, por causar congestionamentos e pelo ruído incomodo dos trens.

Nas fotos 9 e 10 são apresentados outros marcos da paisagem: o Terminal de Transporte e o Varejão. Os dois são considerados marcos importantes, o Terminal pelo seu potencial como elemento estruturador e o Varejão por possuir um grau de atração forte perante a população.

Figura 4: Síntese da Análise Estrutural - Morfológica



Mapeamento Fotográfico

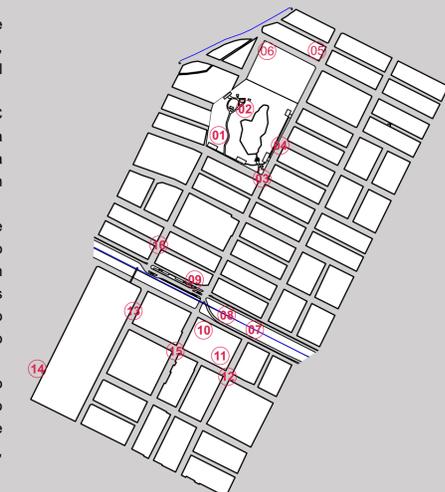
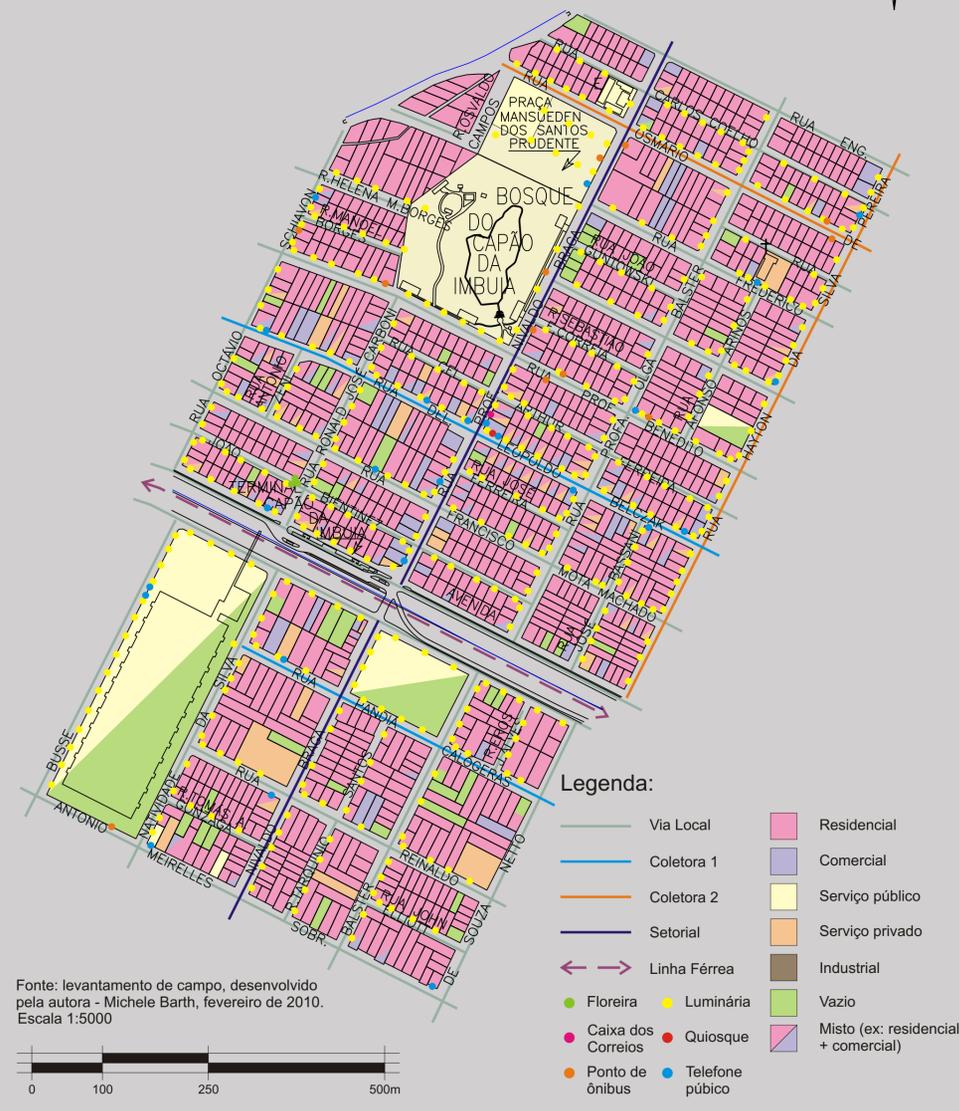


Figura 5: Síntese da Análise Estrutural - Funcional



Reconhecimento da Área de Intervenção



Fotografias retiradas pela autora durante as visitas de campo à área de intervenção. Fonte: acervo da autora, janeiro de 2010.

Análise Perceptual - Cognitiva

Análise perceptual foi desenvolvida junto aos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental da Escola Municipal Enéas Marques dos Santos. A coleta de dados foi feita através de questionários e mapas mentais desenvolvidos pelos alunos. A partir desta pesquisa procurou-se obter as seguintes informações: os elementos que são referência na paisagem, as potencialidades e fragilidades do bairro, e as melhorias que podem ser implantadas. As visitas para desenvolvimento da pesquisa junto às crianças e recolhimento dos questionários preenchidos foram realizadas durante o mês de março de 2010.

Os dados obtidos durante as visitas foram computados através de gráficos e do mapa apresentado. O mapa representa os elementos que foram citados com maior frequência como pontos de referências (exceto os que não fazem parte do recorte). Nos gráficos foram representadas as quatro informações solicitadas.

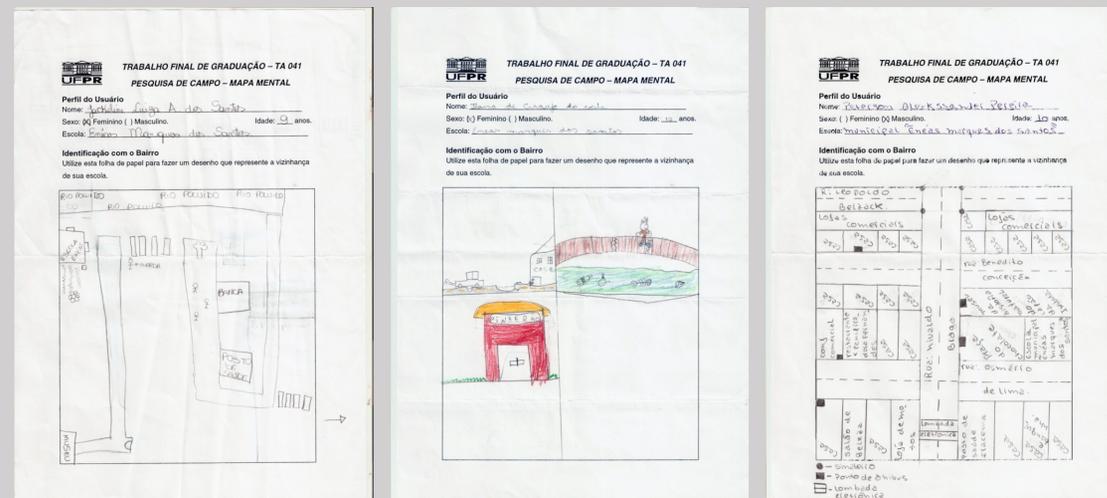
Mediante esta análise pode-se observar a preocupação dos usuários com relação a questões como: segurança, vandalismo, meio ambiente e pavimentação das vias.

Repertório de Elementos

Ao término das duas análises, estrutural e perceptual, foi possível observar que alguns elementos apresentaram maior destaque, principalmente os de ordem funcional, ressaltando a dimensão utilitária da percepção ambiental. Com isso, foi possível verificar que os elementos conformadores do espaço de maior relevância são aqueles que têm maior intensidade de uso. Enumerando estes elementos obteve-se um repertório de elementos com potencial para abordagem: lugares, edificações e ruas.

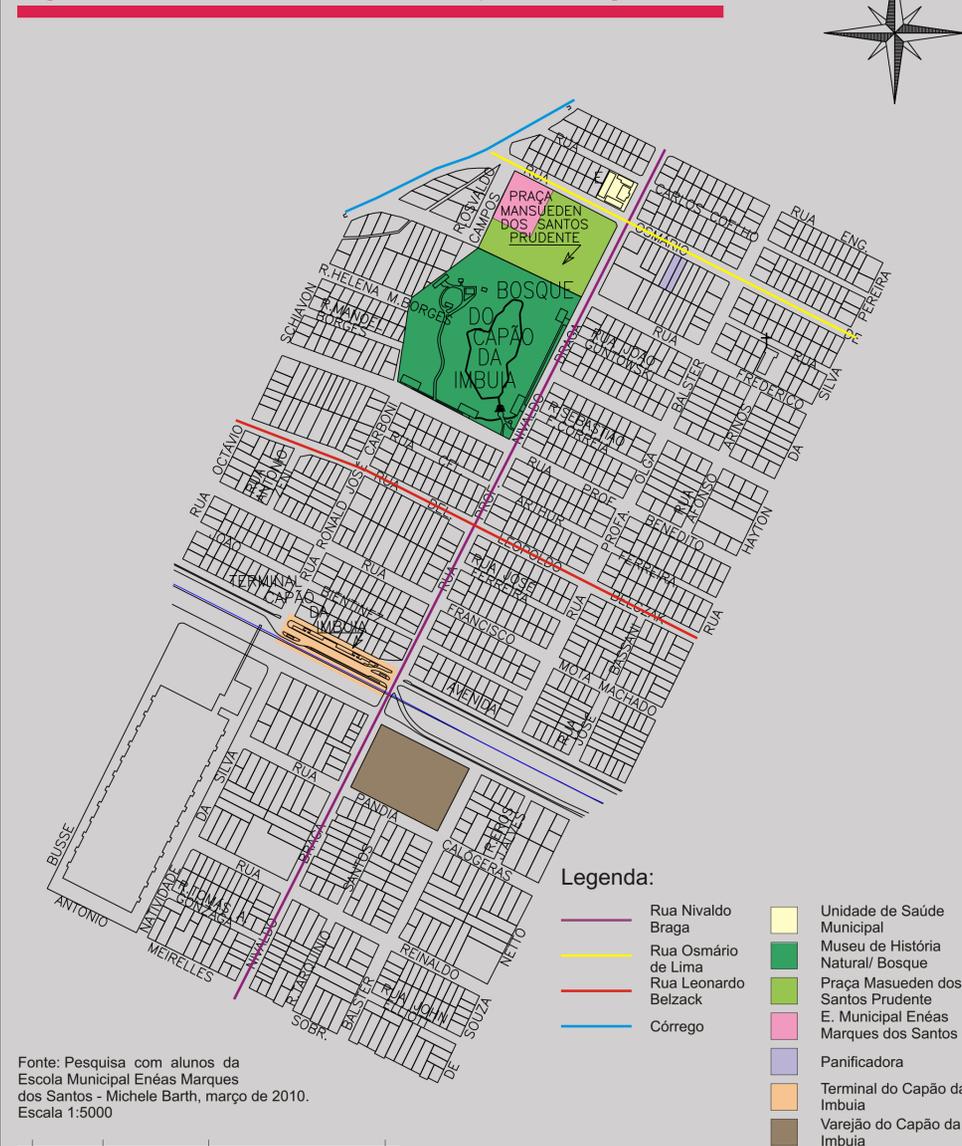
Nesta etapa foram identificados atributos que permitiram hierarquizar os elementos obtidos: poder estruturador, significado histórico, grau de atração e evocabilidade. O resultado desta etapa foi o mapa de síntese espacial, no qual é apresentada a percepção da autora.

Mapas Mentais



Fonte: Pesquisa com alunos da Escola Municipal Enéas Marques dos Santos - Michele Barth, março de 2010.

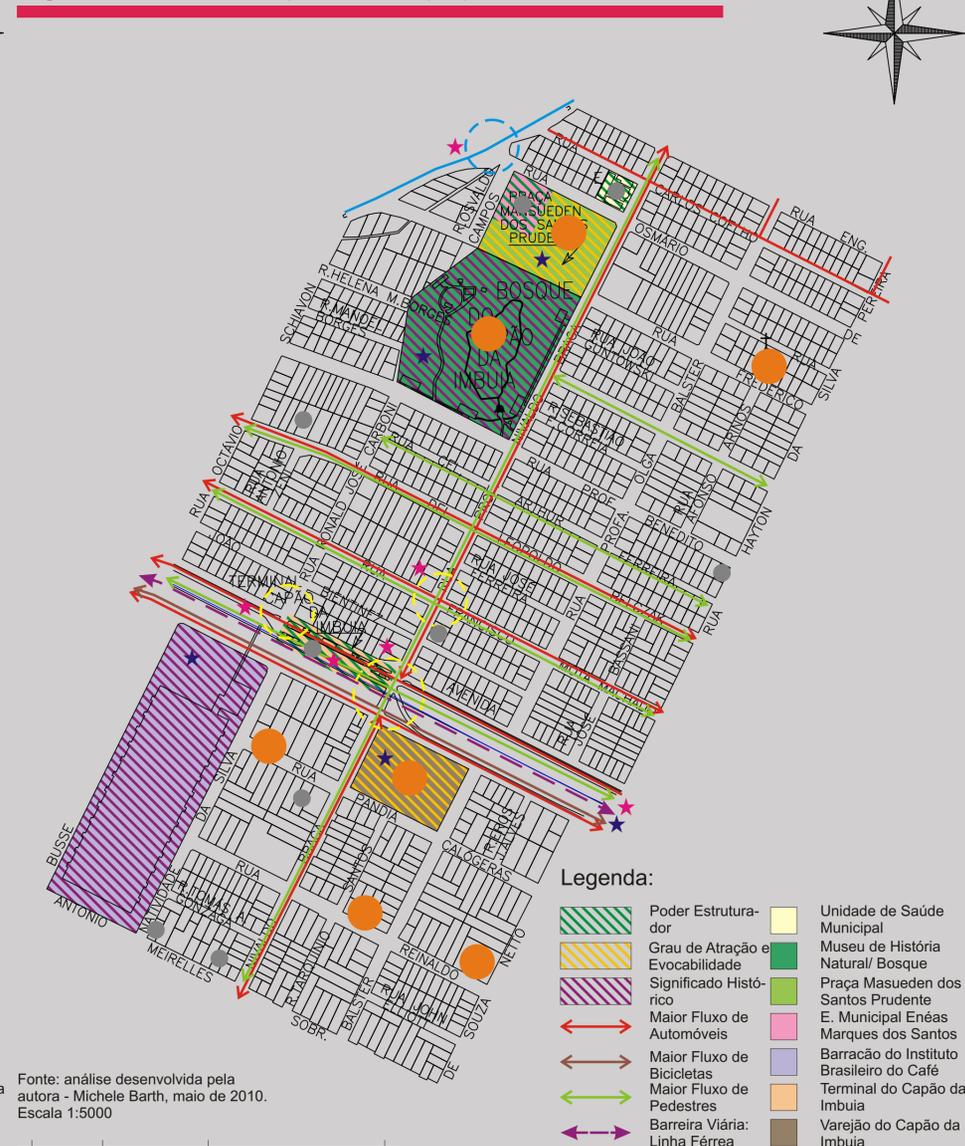
Figura 6: Síntese da Análise Perceptual - Cognitiva



Fonte: Pesquisa com alunos da Escola Municipal Enéas Marques dos Santos - Michele Barth, março de 2010. Escala 1:5000



Figura 7: Síntese Espacial - Espaços Potenciais

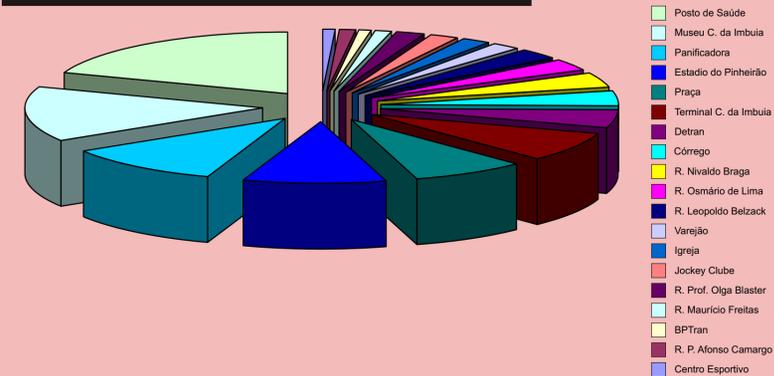


Fonte: análise desenvolvida pela autora - Michele Barth, maio de 2010. Escala 1:5000



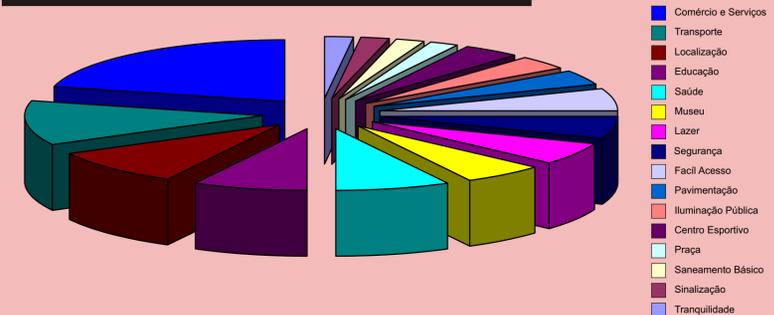
Gráficos - Análise Perceptual

Pontos de Referência no Bairro



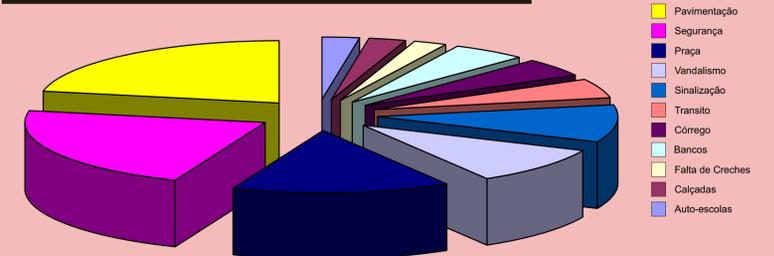
- Posto de Saúde
- Museu C. da Imbuia
- Panificadora
- Estádio do Pinheirão
- Praça
- Terminal C. da Imbuia
- Detran
- Córrego
- R. Nivaldo Braga
- R. Osmário de Lima
- R. Leopoldo Belzack
- Varejão
- Igreja
- Jockey Clube
- R. Prof. Olga Blaster
- R. Maurício Freitas
- BPTan
- R. P. Alfonso Camargo
- Centro Esportivo

Potencialidades do Bairro



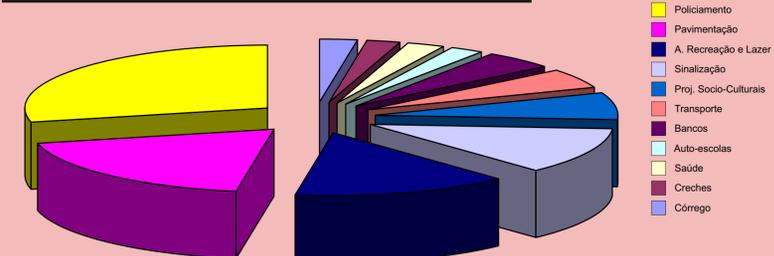
- Comércio e Serviços
- Transporte
- Localização
- Educação
- Saúde
- Museu
- Lazer
- Segurança
- Facil Acesso
- Pavimentação
- Iluminação Pública
- Centro Esportivo
- Praça
- Saneamento Básico
- Sinalização
- Tranquilidade

Fragilidades do Bairro



- Pavimentação
- Segurança
- Praça
- Vandalismo
- Sinalização
- Trânsito
- Córrego
- Bancos
- Falta de Creches
- Calçadas
- Auto-escolas

Sugestões para Melhorias



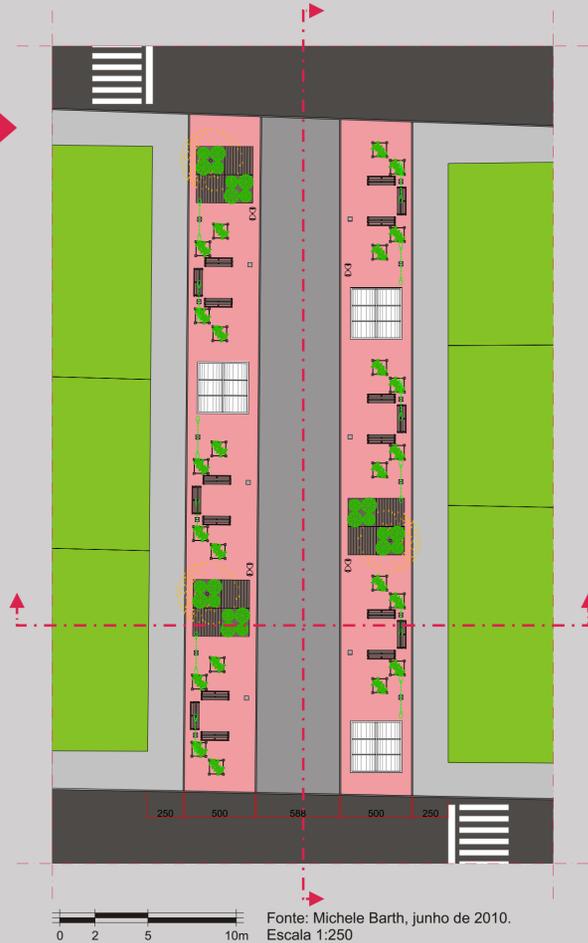
- Policimento
- Pavimentação
- A. Recreação e Lazer
- Sinalização
- Proj. Socio-Culturais
- Transporte
- Bancos
- Auto-escolas
- Saúde
- Creches
- Córrego

Fonte: Pesquisa com alunos da Escola Municipal Enéas Marques dos Santos - Michele Barth, março de 2010.

Via Exclusiva para Pedestres

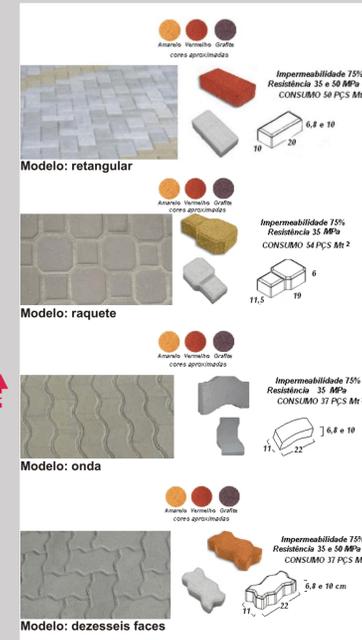


Detalhe Ampliado - Planta Baixa



Paginação do Piso

O piso intertravado de concreto é bastante indicado para a pavimentação de calçadas e praças, por sua resistência, durabilidade, pela facilidade de assentamento, além de possuir diversidade de cores e formatos. Abaixo seguem alguns modelos que podem ser utilizados na pavimentação do piso, e algumas amostras de paginação.



Fonte: www.fck.com.br; www.blocobrasil.com.br
Acessado em: 16.06.2010.

Arborização Urbana

Dedaleiro

O **Dedaleiro** ou **Pacari** é considerada uma espécie adequada para a arborização por não apresentar grandes problemas com pragas e doenças, como também não demonstra incompatibilidade com calçadas e fiação aérea.



Nome científico: *Lafoesia pacari* A. St.-Hil.
Família: Lythraceae.
Coleta de sementes: diretamente da árvore.
Época de coleta de sementes: março a abril.
Fruto: marrom, seco. Aproximadamente 6 cm.
Flor: amarela.
Crescimento da muda: rápido.
Germinação: rápida.
Plantio: mata ciliar, área aberta, solo degradado.

Fonte: www.arvores.brasil.nom.br ; www.apremavi.com.br
Acessado em: 16.06.2010.

Detalhe Ampliado - Corte Transversal



Detalhe Ampliado - Corte Longitudinal



Perspectivas



Perspectivas elaboradas pela autora - Michele Barth, junho de 2010.

Praça Mansueden dos Santos Prudente



Base Fotográfica: Google Earth, maio de 2010.
Escala 1:1000

Escola Municipal de Ensino Fundamental Enéas Marques dos Santos.

Revitalização da quadra de bocha existente.

Implantação de posto de vigilância da Polícia Militar do Paraná.

Implantação de duas quadras poliesportivas no local do campo de areia existente.

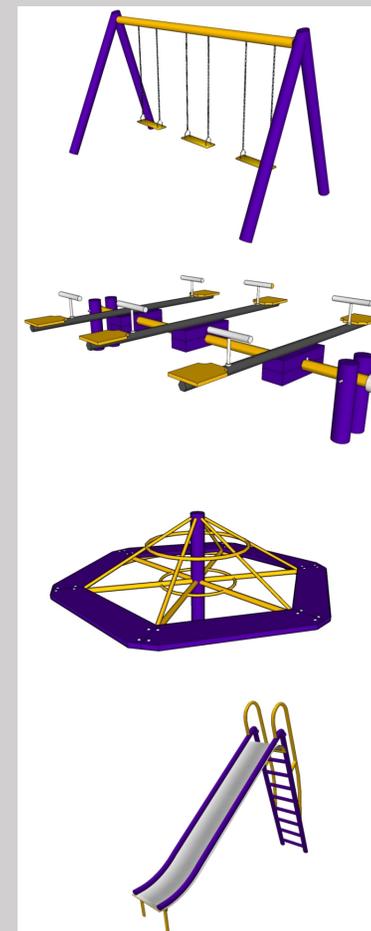
Reforma do playground com instalação de novos equipamentos e/ou manutenção dos equipamentos existentes.

Implantação de equipamentos de ginástica ao ar livre.

Implantação de mesas (em concreto) para jogos de dama e xadrez.

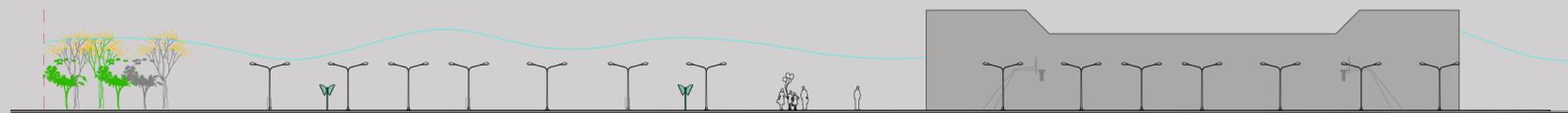
Implantação de nova paginação de piso, inserção de mobiliário urbano e arborização da praça.

Playground



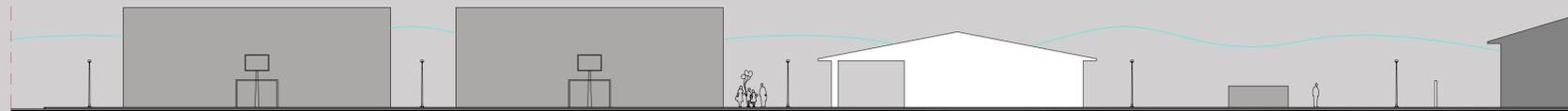
Fonte: sketchup.google.com
Acessado em: 16.06.2010.

Elevação Rua Professor Nivaldo Braga



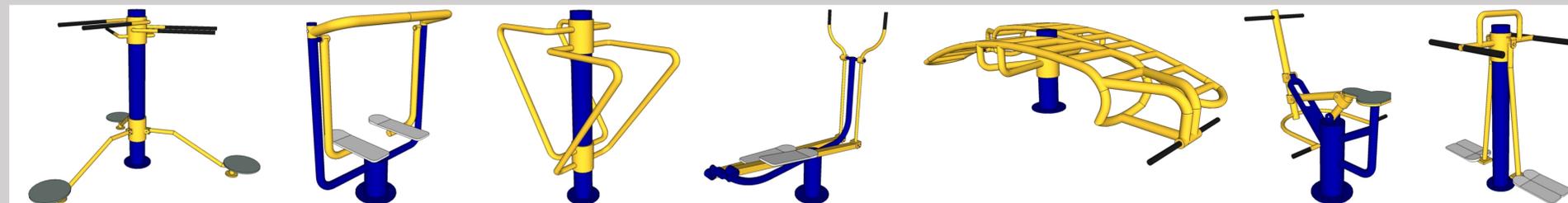
Fonte: Michele Barth, junho de 2010.
Escala 1:250

Elevação Rua Osmário de Lima



Fonte: Michele Barth, junho de 2010.
Escala 1:250

Equipamentos de Ginástica



Fonte: sketchup.google.com
Acessado em: 16.06.2010.

Perspectivas



Perspectivas elaboradas pela autora - Michele Barth, junho de 2010.